

**Análise de atendimento das metas e
resultados na execução do plano de
negócios 2019 e da estratégia de
longo prazo 2019 -2023**



Em conformidade com o Inciso II e § 2º do Art. 23º da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve o presente documento referente a análise de atendimento das metas e resultados na execução do Plano de Negócios 2019 e da Estratégia de Longo Prazo 2019-2023 do Complexo Industrial Portuário de Suape.

SUMÁRIO

1. Apresentação do Complexo Industrial Portuário de Suape	4
2. Escopo de atuação e propósito	5
3. Análise do Ambiente	7
3.1 Matriz de stakeholders	7
3.2 Análise PEST	9
3.3 Priorização das variáveis – análise FFOA (SWOT)	10
3.4 Principais Desafios	14
4. Objetivos e metas estratégicas	17
5. Revisão da Estratégia de Longo Prazo e Visão de Futuro	19
6. Projeções Financeiras	12
7. Conclusão	13

1. APRESENTAÇÃO DO COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO DE SUAPE

Nos últimos anos, o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros, doravante denominado de Suape, consolidou-se como principal equipamento do Estado de Pernambuco para atração de empreendimentos estruturadores do desenvolvimento industrial e para a logística regional. Entretanto, desde o período colonial, a área onde o Porto de Suape foi implantado já servia para armazenagem e envio do açúcar produzido na Mata Sul do estado para a Europa, justamente por sua localização geográfica e pelas águas abrigadas pelos arrecifes naturais.

Porto abrigado, com águas calmas de profundidade que varia de 15,5 a 20 metros, Suape opera durante os 365 dias do ano, 24 horas por dia, sem restrições de marés ou condições climáticas e está interligado a mais de 160 portos no mundo pelas principais rotas marítimas de navegação. Com linhas diretas para os países da Europa, América do Sul e Norte, é responsável pela distribuição de cargas para todos os continentes.

Com localização privilegiada na região Nordeste, está a um raio de 800km de sete entre as nove capitais do Nordeste; de 12 aeroportos, sendo cinco (5) internacionais, doze (12) nacionais e um universo de mais de 46 milhões de habitantes. Desde 2015, Suape é líder na movimentação de graneis líquidos e cargas por cabotagem no ranking nacional de portos públicos.

O Complexo de Suape conta com um conglomerado de aproximadamente 100 empresas de capital nacional e internacional, em operação ou implantação, cujos investimentos privados ultrapassam R\$ 74 bilhões, com geração de mais de 22 mil empregos formais e informais.

As empresas estão instaladas em polos com o intuito de fomentar os adensamentos das cadeias produtivas, gerar oportunidades para ganhos na logística; bem como evitar conflitos oriundos de determinadas operações industriais. Esses polos estão agrupados de acordo com sua natureza, a saber: Logístico, Granéis Líquidos e Gases, Naval e Offshore, Petroquímico, Pré-forma Plástica, Componentes Eólicos, Geração de Energia, Metalomecânico, Alimentos e Bebidas, e Material de Construção. Espalhados pelo território, esses polos elencam Suape ao posto mais completo do Nordeste do País, recebendo, distribuindo e exportando matérias-primas, insumos básicos e produtos finais.

2. ESCOPO DE ATUAÇÃO E PROPÓSITO

Para responder às fraquezas, contornar as ameaças, maximizar as forças e consolidar o aproveitamento das oportunidades identificadas no Diagnóstico Organizacional, foram estabelecidos 13 Objetivos Estratégicos para o período 2019-2023, resumidos no Mapa abaixo.

Os objetivos estão desdobrados em iniciativas estratégicas e estas, em um Plano Operativo, cujo monitoramento de execução ocorre por meio de Fóruns.

Mapa Estratégico Organizacional

2017-2023

SUAPE

Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros

VISÃO DE FUTURO

Atingir, até 2023, a excelência administrativa, sendo referência regional em sustentabilidade, consolidando-se como o polo mais atrativo para investimentos da região, tornando-se o Hub Port do Norte/Nordeste e reconhecido internacionalmente pela eficiência dos serviços portuários.

MISSÃO

Realizar a gestão das operações portuárias com segurança, eficiência e garantir a adequação da infraestrutura do Complexo Industrial Portuário, de forma sustentável, promovendo o ordenamento do território e atraindo investimentos que contribuam para o desenvolvimento do estado de Pernambuco.

Administração
Pública Federal,
Estadual e Municipal



Sociedade



Empresas de
logística, indústria
e comércio



Resultados

Ampliar e qualificar a infraestrutura e serviços portuários

Atrair empreendimentos estruturadores e promover a política industrial

Fortalecer a sustentabilidade ambiental e social no território

Ampliar a competitividade e a inovação no setor portuário

Processos Internos

Instituir mecanismos de Governança Corporativa

Otimizar a gestão administrativa e financeira

Fortalecer o diálogo e a transparência com a sociedade e colaboradores

Proporcionar condições para a segurança das pessoas e das operações

Atuar proativamente na regulação do setor portuário

Estruturar os processos organizacionais

Pessoas e Recursos

Promover políticas de gestão do conhecimento, desempenho e desenvolvimento profissional

Zelar pela qualidade e harmonia do clima organizacional

Aperfeiçoar sistemas de TI voltados à melhoria da gestão

Valores

Qualidade na prestação dos serviços

Valorização do capital humano

Segurança no trabalho

Sustentabilidade

Transparência e ética

SUAPE
Complexo Industrial Portuário
Governador Eraldo Gueiros

Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico

Secretaria de
Planejamento
e Gestão



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO. MAIS FUTURO.

PERNAMBUCO
em **AÇÃO**

3. ANÁLISE DO AMBIENTE

Neste tópico, serão apresentadas análises realizadas sobre o cenário no qual Suape está inserido, considerando os resultados obtidos no encerramento do exercício 2019, os indicadores estratégicos definidos na Estratégia de Longo Prazo 2019 - 2023 e constantes no Plano de Negócios 2020, com o objetivo de contemplar fatores internos e externos ao Complexo que podem gerar impactos (positivos ou negativos) sobre sua operação. Essa análise se faz imprescindível, tendo em vista que neste documento estão sendo traçadas as principais estratégias para o curto prazo (com o Plano de Negócios 2020) e para o longo prazo (com a Estratégia 2019-2023).

Assim, inicialmente, apresentaremos o contexto do Planejamento Estratégico de Suape – PES por meio da nossa Matriz dos Stakeholders da organização, e as análises SWOT/PEST por onde foram fixadas as diretrizes da estratégia de longo prazo. Posteriormente, serão abordados os principais desafios corporativos inerentes ao segmento de atuação, bem como ao cenário atual no qual o Complexo está inserido.

3.1 Matriz de stakeholders (pessoa ou grupo que possuem interesse em Suape)

Parte relevante no processo de formulação estratégica foi a identificação das principais partes interessadas a serem impactadas pelas ações definidas. Desse modo, seguem abaixo os principais stakeholders de Suape, mapeados:

STAKEHOLDERS

ALIANÇA NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA	REFINARIA ABREU E LIMA	MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
ATLANTICO TERMINAIS	TECON	MINISTÉRIO PÚBLICO
CONE	TECON SUAPE	MUNICÍPIO DE IPOJUCA
CRA	TEMAPE	MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO
DECAL	TEQUIMAR	POLÍCIA FEDERAL
EAS	TEQUIMAR (FILIAL 5)	RECEITA FEDERAL
FCA	TERMOPERNAMBUCO	SDEC
GL EMPREENDIMENTOS	TOYOTA	SNPTA
GM	TRANSPETRO	COMUNIDADES
INTERCEMENT (CAUE)	ULTRACARGO	VIVEIRO
JARDIPLAN	UNIBASE ENGENHARIA	DIR. ADM. E FINANÇAS
LIDERMAC	ANTAQ	DIR. DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS
LISERVE VIGILÂNCIA	ANVISA	DIR. ENGENHARIA
NAVEGACAO E COMÉRCIO GUARARAPES	CPRH	DIR. GESTÃO FUNDIÁRIA E PATRIMÔNIO
PERNAMBUCO CONSTRUTORA	DER-PE	DIR. GESTÃO PORTUÁRIA
PETROBRAS (FILIAL 1111)	MARINHA DO BRASIL	DIR. MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
PROMAR	OPERADOR E AGENTE MA-RÍTIMO	DIR. PLANEJAMENTO E GESTÃO

3.2 Análise PEST (Política, Economia, Social e Tecnologia)

POLÍTICO-LEGAL	ECONÔMICO	SOCIAL	TECNOLÓGICO
CENÁRIO POLÍTICO NACIONAL E INTERNACIONAL INSTÁVEL	EXPECTATIVA DE EXPANSÃO COMERCIAL COM A RETOMADA DA AUTONOMIA	MANUTENÇÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS	ELABORAÇÃO DE PROCESSOS PADRONIZADOS, MAPEADOS E ESTRUTURADOS
ADEQUAÇÃO AS LEIS FEDERAIS 13.303/2018, 13.708/2018, LEI ESTADUAL 16.441/2018 E AOS DECRETOS ESTADUAIS 46.852/2018, 46.853/2018, 46.854/2018, 46.855/2018, 46.856/2018, 47.087/2019 E 47.170/2019	EXPECTATIVA DE EXPANSÃO COMERCIAL COM NOVOS TERMINAIS	INCREMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE RH, ESPECIALMENTE O PLANO DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA	IMPLANTAÇÃO DE UMA ÁREA DE INOVAÇÃO
PORTARIAS E ORIENTAÇÕES DA SCGE	EXPECTATIVA DE EXPANSÃO COMERCIAL COM ATRAÇÃO DE NOVAS LINHAS	AValiação DE DESEMPENHO DOS FUNCIONÁRIOS	APRIMORAMENTO INFRAESTRUTURA DE TI DA ORGANIZAÇÃO
	NOVO CANAL DO PANAMÁ	IMPLANTAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS	

3.3 Priorização das variáveis – análise FFOA (SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats)

Durante a elaboração da estratégia de longo prazo, Suape realizou diagnóstico organizacional (análise SWOT) aplicado em toda a organização, por onde foram coletadas 145 contribuições conforme distribuição abaixo:



Após a consolidação das Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, as variáveis levantadas foram priorizadas de acordo com as dimensões Impacto e Urgência da Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência).

Após a consolidação, Suape chegou ao ranking abaixo:

SOMATÓRIO	QUADRANTE	VARIÁVEIS
635	AMEAÇAS	Crise política e econômica
606	OPORTUNIDADES	Retomada da Autonomia
606	FRAQUEZA	Infraestrutura do Porto
598	AMEAÇAS	Centralização decisória no governo federal
588	FRAQUEZA	Falta de manutenção de corpo técnico qualificado e rotatividade de pessoal elevada
581	AMEAÇAS	Descontinuidade de diretrizes políticas
581	AMEAÇAS	Comprometimento do orçamento de Suape (contingenciamento orçamentário)
573	FRAQUEZA	Descontinuidade da gestão
572	FRAQUEZA	Falta de Motivação da equipe
569	OPORTUNIDADES	Localização geográfica do Complexo
568	AMEAÇAS	Descontinuidade das atividades/ processos na alteração de cargos de chefia resultantes de desdobramentos políticos (ingerência política)
567	FRAQUEZA	Sistemas de informação para gestão portuária e falta de integração entre os sistemas
565	FRAQUEZA	Definição das atribuições de cada área e de cada colaborador
564	FRAQUEZA	Ausência de políticas de RH (PCCS etc)
564	FRAQUEZA	Falta de processos padronizados, mapeados e estruturados

SOMATÓRIO	QUADRANTE	VARIÁVEIS
562	OPORTUNIDADES	Competitividade entre portos (Capacidade de atrair cargas)
562	FRAQUEZA	Profissionalização deficiente da gestão
559	FRAQUEZA	Falta de estratégia na gestão de despesas e receitas (Resultado financeiro/reserva insuficiente para ampliação da infraestrutura)
557	OPORTUNIDADES	Investimento externos (privados) em novos terminais (Tecon II...)
556	OPORTUNIDADES	Atração de novas linhas
553	FRAQUEZA	Ausência de controles internos
549	FRAQUEZA	Departamentalização, gestão matricial ineficiente e falta de integração entre as áreas
537	OPORTUNIDADES	Infraestrutura do estado como diferencial para novas oportunidades
537	OPORTUNIDADES	Conclusão da Transnordestina
537	OPORTUNIDADES	Revisão do marco legal portuário para descentralização das tomadas de decisão do setor
535	OPORTUNIDADES	Alinhamento político do Estado e da União (setores)
529	FRAQUEZA	Elevados custos operacionais e de manutenção
528	FRAQUEZA	Ausência de avaliação de desempenho
520	FRAQUEZA	Confiabilidade e disponibilidade dos dados da organização
520	FRAQUEZA	Comprometimento da receita de Suape com ações não vinculadas à finalidade da empresa

SOMATÓRIO	QUADRANTE	VARIÁVEIS
518	FRAQUEZA	Estrutura hierárquica (organograma)
517	FRAQUEZA	Falta de indicadores de desempenho
515	AMEAÇAS	Insegurança jurídica resultante da legislação que regulamenta as atividade de Suape
515	FRAQUEZA	Segurança na informação
507	FRAQUEZA	Estruturas administrativas e operacionais de trabalho na área portuária (salas, banheiros, etc)
504	FRAQUEZA	Infraestrutura de TI da organização
497	FRAQUEZA	Impossibilidade de crescimento profissional
497	FRAQUEZA	Baixa atuação da saúde e segurança ocupacional na área portuária
496	OPORTUNIDADES	Qualificação de mão-de-obra em Pernambuco
490	FRAQUEZA	Comunicação interna (deficiente)
476	OPORTUNIDADES	Inovação em produtos e serviços
471	AMEAÇAS	Invasões
469	OPORTUNIDADES	Novo Canal do Panamá
466	AMEAÇAS	Rede de telefonia móvel (cobertura e qualidade)
465	AMEAÇAS	Obras de infraestrutura sob responsabilidade de outros entes
464	FRAQUEZA	Arquivo físico
459	FRAQUEZA	Ausência de isonomia
453	OPORTUNIDADES	Concentração de investimentos (empreendimentos) em pólos de maior potencial
453	FRAQUEZA	Canais de relacionamento com o cliente

3.4 Principais Desafios

Ainda que esteja sedimentado como equipamento virtuoso da economia pernambucana, o Complexo viveu, nos últimos 10 anos, um ciclo marcado pela forte mobilização de novos investimentos públicos e privados, com a criação de novos píeres no porto e clusters industriais. Sob o aspecto regulatório, o novo marco legal do setor portuário (Lei n. 12.815/2013) concentrou um maior conjunto de atribuições na esfera federal, demandando maior articulação entre os entes federados para realização de novos projetos e investimentos nos portos organizados, ao mesmo tempo em que ampliou a concorrência no setor portuário com a eliminação de restrições legais à expansão de terminais de uso privado. Finalmente, a partir do ano de 2014, com forte acentuação nos anos de 2015 e 2016 uma brusca retração da economia brasileira gerou impactos na sustentação de vários empreendimentos privados e numa severa reorganização corporativa das companhias responsáveis por sua condução.

Localizam-se no Nordeste os portos como maior área de influência para Suape, variando a intensidade da concorrência de acordo com a natureza de carga predominante nos principais portos, da infraestrutura disponível, da estratégia comercial logística e, por fim, o modelo de concessão a que cada uma dessas unidades está submetida.

O Porto de Suape é o líder nacional na movimentação de graneis líquidos, no ano de 2019, entre os Portos Organizados no Nordeste, o principal concorrente do Porto de Suape é o Porto de Itaqui, no Maranhão. O Porto de Itaqui, assim como Suape, é um porto organizado delegado desde 2001 à Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP, empresa estatal pertencente ao Governo do Maranhão.

Em relação a movimentação de contêineres, importante destacar que, embora Suape mantenha liderança na movimentação regional no setor, Suape tem projeto de investimento já aprovados, que ampliará sua competitividade, a exemplo o TECON 2 no Porto de Suape que deverá ser licitado em 2020.

Para viabilizar os projetos estratégicos do Complexo em tramitação durante o ano de 2020, as iniciativas prioritárias estão relacionadas a três eixos: a diversificação de cargas a promoção de novos arrendamentos; a consolidação da movimentação e infraestrutura dos granéis líquidos.

Entre as ações para diversificação de cargas e promoção de novos investimentos, estão:

- Segundo terminal de contêineres – TECON II;
- Novo terminal de Regaseificação – GNL;
- Contato permanente com armadores e agentes de cargas;
- Participação em feiras e eventos do setor portuário;
- Organização de informações sobre serviços logísticos e disponibilidades de áreas;
- Identificar oportunidades de negócios para o Polo Naval;
- Fortalecer e adensar o Polo Eólico;
- Acompanhamento da repactuação da Transnordestina;
- Melhorias na infraestrutura com a homologação da nova profundidade do canal externo, com ganho estimado de 1,5 m;
- Requalificar o PGL2 para aumento de capacidade de 90 mil TPB para 120 mil TPB;
- Novas operações Ship-to-Ship (STS) que abrirá novas janelas operacionais para produtos como o bunker;
- Implementar o Calado Dinâmico em Suape;
- Desenvolver aos berços e cais seus calados;
- Retomada da Autonomia; e
- Concessão da área do porto organizado a um parceiro privado nacional/internacional;

No tocante à consolidação da movimentação e infraestrutura dos graneis líquidos, as iniciativas estarão direcionadas a:

- Priorizar projetos de ampliação de tancagem em curso nos órgãos federais;
- Execução das medidas de requalificação das infraestruturas portuárias (molhe/pieres); e
- Agenda permanente com Sindigás (novo hub – GLP) e Petrobrás (Finalização do Trem-1).

Outro ponto importante é a retomada das obras da Transnordestina, o Porto de Suape e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC) tem adotado uma série de ações junto ao governo federal no sentido de deixar a obra do trecho de Pernambuco licenciada e desapropriada, para permitir uma eventual retomada de obras sem percalços. Esse empreendimento, cujo prazo de conclusão ainda não é possível estimar, é extremamente estratégico para consolidar Suape como hub logístico para a região Nordeste.

Por trás de todas essas questões, Suape vem procurando ampliar sua capacidade institucional para oferecer respostas rápidas ao cenário econômico brasileiro às transformações no setor portuário, às severidades fiscais no âmbito da gestão pública, além das necessidades de adaptação da Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais) e os Decretos Estaduais 46.852/2018, 46.853/2018; 46.854/2018; 46.855/2018, 46.856/2018 e 47.087/2019 e 47.170/2019.

Por fim, é preciso lançar as sementes do futuro. O desafio que se coloca a todas as organizações, públicas e privadas é de compreender as tendências tecnológicas, empreender a sua própria transformação digital e atuar com inovação. Essa mudança engloba a digitalização da gestão, com sistemas que melhorem a eficiência e a prestação dos serviços, indo além, procurando se reinventar a partir das novas tecnologias, buscando formas diferentes de se relacionar com o mercado e criar serviços inovadores, a partir, principalmente, da imensa massa de dados geradas dentro do complexo e da oferta de startups locais.

4. OBJETIVOS E METAS ESTRATÉGICAS

A elaboração dos indicadores de desempenho estratégico abaixo relacionados fez parte da implantação do processo de Planejamento Estratégico do Complexo Industrial Portuário de Suape, implementado com o apoio da Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG-PE).

O fundamento lógico para definição desses indicadores baseia-se na premissa que essas três perspectivas do Mapa da Estratégia precisam ser controladas pela administração de modo a mitigar os possíveis riscos que, por ventura, possam impedir ou dificultar o alcance dos treze objetivos estratégicos definidos no referido Mapa.

Todos os 22 indicadores selecionados encontram-se alinhados aos respectivos objetivos estratégicos estabelecidos, bem como às unidades e serviços da administração de Suape responsáveis pela consecução das ações previstas para o alcance desses objetivos.

Assim, considerando as metas estabelecidas para o exercício de 2020, temos a seguinte situação em relação a performance desses indicadores:

PERSPECTIVA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADOR	SIGLA	META 2019	REALIZADO 2019	META 2020
RESULTADOS	AMPLIAR A COMPETITIVIDADE E A INOVAÇÃO NO SETOR PORTUÁRIO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA NAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS - PRANCHA MÉDIA (NOTA GRANÊIS LÍQUIDOS +CONTAINER++VEÍCULOS)	QIR (QAR)	515	404	515
RESULTADOS	AMPLIAR A COMPETITIVIDADE E A NOVAÇÃO NO SETOR PORTUÁRIO	QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA DE ACESSO RODOVIÁRIO	QAR	8.80	8,62	8,80

PERSPECTIVA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADOR	SIGLA	META 2019	REALIZADO 2019	META 2020
RESULTADOS	FORTALECER A SUSTENTABILIDADE E SOCIAL NO TERRITÓRIO	DESEMPENHO AMBIENTAL	IDA	85	77,05	85
RESULTADOS	ATRair EMPREENHIMENTOS ESTRUTURADORES E PROMOVER A POLÍTICA INDUSTRIAL	EMPREGOS GERADOS NO COMPLEXO	EGS	18.000	23.000	18.000
RESULTADOS	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	RANKING ANTAQ - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA	RBR	5º	6º	5º
RESULTADOS	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	RANKING REGIONAL - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA - POSIÇÃO NA REGIÃO NORDESTE	RNE	1º	2º	1º
RESULTADOS	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	DIVERSIFICAÇÃO DE CARGA	DCM ¹	110.436	70.893	110.436
RESULTADOS	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	ESTADIA DE EMBARCAÇÕES NO PORTO	EST	57,9	59	57,9
PROCESSOS INTERNOS	FORTALECER O DIÁLOGO E A TRANSPARÊNCIA COM A SOCIEDADE E COLABORADORES	INDICADOR DA IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO	IAO	80% (após nova sistemática de pontuação)	94,80%	80% (após nova sistemática de pontuação)
PROCESSOS INTERNOS	PROPORCIONAR CONDIÇÕES PARA SEGURANÇA DAS PESSOAS E DAS OPERAÇÕES	TAXA DE ACIDENTES DE TRABALHO	NCA	0,00	1,51	0,00
PROCESSOS INTERNOS	ESTRUTURAR OS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS	PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO	PAE	112 ações concluídas	53	112 ações concluídas
PROCESSOS INTERNOS	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	INDICADOR DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL	IEO	30,7%	28,50%	30,70%
PROCESSOS INTERNOS	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	LIQUIDEZ CORRENTE	ILC	0,80	0,95	0,80
PROCESSOS INTERNOS	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO INVESTIMENTO	EOI	95%	59,00%	95%
PROCESSOS INTERNOS	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	MARGEM LÍQUIDA	IML	10,0%	5,2%	10%

PERSPECTIVA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADOR	SIGLA	META 2019	REALIZADO 2019	META 2020
PROCESSOS INTERNOS	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	NOTA DO ÍNDICE DE GESTÃO PORTUÁRIA	IGP	9,3	9,3	9,3
PROCESSOS INTERNOS	ATUAR PROATIVAMENTE NA REGULAÇÃO DO SETOR PORTUÁRIO	PROCESSOS AUTORIZADOS	IPA	100%	82%	100%
PROCESSOS INTERNOS	ATUAR PROATIVAMENTE NA REGULAÇÃO DO SETOR PORTUÁRIO	MULTAS POR DESCONFOMIDADE	MDE	0 (IGP)	0	0 (IGP)
PROCESSOS INTERNOS	INSTITUIR MECANISMOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	ARTIGOS DA LEI DAS ESTATAIS REGULAMENTADOS	MAA	100%	100%	100%
PESSOAS E RECURSOS	ZELAR PELA QUALIDADE E HARMONIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO - CLIMA ORGANIZACIONAL	ICO	80%	74%	80%
PESSOAS E RECURSOS	PROMOVER POLÍTICAS DE GESTÃO DE CONHECIMENTO, DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	TEMPO MÉDIO DE TREINAMENTO POR PESSOA E INVESTIMENTO	TMT	60h/ empregado	112,8/h horas por empregado	60h horas por empregado
PESSOAS E RECURSOS	APERFEIÇOAR SISTEMAS DE TI VOLTADOS À MELHORIA DA GESTÃO	Nº DE CHAMADOS POR IMPORTÂNCIA OU SLA (SERVICE LEVEL AGREEMENT)	SLA	95%	96,7%	95%

¹ O valor da meta 2019 está dividido pela quantidade de meses no ano, o equivalente a média mensal.

5. REVISÃO DA ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO E VISÃO DE FUTURO

Considerando os resultados alcançados até o presente momento e a necessidade de realizar a gestão das operações portuárias com segurança e eficiência e de garantir a adequação da infraestrutura do Complexo Industrial Portuário, Suape decidiu manter sua visão para 2024, e dar continuidade aos esforços para cumprimento dos objetivos estratégicos. Nesse contexto, após análise dos planos operativos acompanhados, decidimos manter a composição da nossa estratégia de longo prazo, mantendo os objetivos e iniciativas estratégicos do mapa organizacional, que norteia a priorização dos investimentos em 2020.

Abaixo, seguem os destaques que serão priorizados para os seguintes investimentos no ano de 2020 e nos subsequentes:

- Execução da manutenção e recuperação estrutural do PGL 2;
- Manutenção Civil e Elétrica de Suape;
- A conservação e restauração das vias não concessionadas do Complexo;
- Manutenção e recuperação estrutural do PGL 2 / construção de novo Dolfim;
- A realização e manutenção de restauração florestal, com esforços ainda para a produção e manutenção de mudas de espécies da mata atlântica e seus ecossistemas, diante dos compromissos ambientais de Suape;
- Realizar ações de monitoramento e prevenção de acidentes e/ou incidentes envolvendo produtos perigosos e outras emergências ambientais dentro do território de Suape;
Implantar ações voltadas para o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono no território de Suape;
- Relatório de sustentabilidade em conformidade com as Normas GRI; Concessão da área do porto organizado a um parceiro privado nacional/internacional;
- Contratação do instituto de ciência e tecnologia (ICT) e iniciar a aceleração das soluções identificadas, buscando principalmente a melhoria da eficiência, a redução de custos e a criação de novos serviços portuários;
- A regularização fundiária do território e eventuais indenizações a moradores/posseiros de áreas em processo de desapropriação;
- A regularização fundiária das Vilas Nova Tatuoca, Vila Claudete e Vila Nazaré;
- As infraestruturas complementares do projeto Conjunto Habitacional Nova Vila Claudete.
- Realizar dragagem de manutenção nos berços e píeres;

No tocante à gestão dos recursos financeiros e do fluxo de caixa, será priorizada a utilização dos saldos de convênios, termos de adiantamento de tarifas ou fundos de repasses do tesouro estadual/federal que possuem destinação específica.

Haverá ainda busca por fontes de recursos com instituições financeiras, fundos ou instituições não-governamental dedicadas às ações sociais ou ambientais, a exemplo da participação de Suape como representante do Nordeste na implantação do projeto “Port Community Systems” da SNPTA, projeto que será tocado com recursos captados do fundo de cooperação britânica, o “Prosperity Fund”. Bem como a otimização da rentabilidade dos recursos próprios em caixa, com aplicações financeiras diárias em fundos, certificados bancários ou ainda outros instrumentos de instituições financeiras de primeira linha, mas de baixo risco e alta liquidez.

Ainda que as metas tenham sido realizadas com base em premissas técnicas e cenários possíveis, prever o futuro é sempre desafiador devido a questões que não dependem do controle direto da Empresa, entretanto, a análise de atendimento das metas e respectiva revisão do plano estratégico é um norteador das ações aos colaboradores e um compromisso com os stakeholders. Assim, os resultados poderão ou não se concretizarem, ou apresentar diferenças em relação ao previsto. No entanto, Suape empenhará esforços para que as metas traçadas sejam alcançadas; porém, os resultados futuros da operação da Companhia podem ser divergentes das expectativas traçadas.

6. PROJEÇÕES FINANCEIRAS

A projeção orçamentária do Complexo Industrial Governador Eraldo Gueiros – Suape para 2020, foi elaborada de forma a sustentar a estratégia empresarial da organização e adequar os recursos de Suape aos objetivos definidos no Planejamento Estratégico (2019–2023), ratificando seu papel como principal equipamento para atração de empreendimentos estruturadores do desenvolvimento e da logística regional.

Nesta perspectiva a projeção de Faturamento Bruto sinaliza um alcance, em 2020, na ordem de R\$ 251 milhões, decorrente da movimentação portuária, arrendamentos, instalação de novos empreendimentos e reembolso de contratos de concessão. Após descontos de tarifas antecipadas este valor é reduzido para R\$ 227 milhões disponíveis.

As despesas orçamentárias gerais estão projetadas para alcançar R\$ 316 milhões dos quais tem em sua composição R\$ 211 milhões de custeio (67%) e R\$ 105 milhões de investimento (33%). Para pagamento destas despesas utilizaremos R\$ 305 milhões de recursos próprios (R\$ 227 milhões arrecadado em 2020 mais R\$ 78 milhões de caixa de exercícios anteriores) e R\$ 11 milhões da fonte de recurso do FGTS para investimentos nas comunidades consolidadas no território de Suape.

É imprescindível ressaltar que, considerando a estratégia do Complexo de Suape, que preza pelo equilíbrio orçamentário e financeiro, será utilizado uma fração da reserva de recursos próprios de exercícios anteriores.

7. CONCLUSÃO

Este documento, de forma resumida, apresenta a análise e as principais contribuições para o alcance dos indicadores estratégicos de Suape no ano de 2019 e tem por finalidade demonstrar a execução das metas e resultados na execução do Plano de Negócios 2019, dentro de critérios de controle orçamentário, princípios éticos e de transparência.

Este período foi o terceiro ano de retomada do crescimento tanto para o Brasil quanto para o estado de Pernambuco, que deve fechar 2019 acima da média nacional, alcançando um crescimento de 1,5% (segundo os analistas do Condepe/Fidem) em seu Produto Interno Bruto, contra 1% da média Nacional. Estes são resultados positivos e que refletem no crescimento de Suape e elevam a perspectiva de retomada para os próximos anos.

Em 2019, Suape teve um crescimento em seu faturamento superior aos 10%, proveniente, principalmente, dos reajustes contratuais dos arrendamentos, já que não foi autorizado o reajuste tarifário em 2019 pela ANTAQ.

Ainda que não tenhamos atingido de forma plena todos os indicadores estratégicos, Suape vem evoluindo em sua série histórica, o que demonstra que o ano de 2019 foi finalizado com êxito, no entanto, sabemos que ainda há muito por fazer. Com apoio do Secretário e com a dedicação de nossos colaboradores diretos e indiretos, temos a convicção de que 2020 será um ano de novos desafios e novas oportunidades para continuarmos levando serviços de qualidade a todos os stakeholders.



SUAPE
Complexo Industrial Portuário
Governador Eraldo Gueiros

Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.